

PROJETOS DE EXTENSÃO 2018

EDITAL INTERNO DO CAMPUS		
N.	TÍTULO DO PROJETO	RESUMO
1.	Assessoria Técnica para Programas Habitacionais de Interesse Social junto a Grupos Organizados	<p>Formação de equipe com alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil, sob orientação de professores da área de Construção Civil, para a Assessoria Técnica na área de construção civil para atendimento a Programas Habitacionais de Interesse Social, junto a grupos organizados por moradia para famílias da baixa renda na Região Metropolitana de São Paulo. A atuação dessa equipe deve ser feita diretamente junto a uma demanda organizada de pessoas, em movimentos e associações de e por moradia, que necessitam de atendimento e orientação para a construção e/ou reforma, por meio do estudo de projeto e de soluções construtivas para regularização dos imóveis de pequeno porte, sem a exigência de responsabilidade técnica, de modo a valorizar o projeto e conscientizar sobre a importância e influência da habitação no bem-estar e na qualidade de vida. Constitui o objeto deste projeto de extensão a mútua cooperação dos participantes no desenvolvimento de atividades relacionadas à orientação para produção ou adequação de moradia de famílias de baixa renda. Não envolve transferência de recursos financeiros por nenhuma das partes, sendo as atividades educacionais a serem desenvolvidas franqueadas aos participantes, não sendo geradoras de receita a qualquer um dos participantes. Quando tratar de adequação para reforma de construção existente, faz parte do processo o diagnóstico das condições de moradia e construtivas encontradas e propor alternativas projetais e executivas para promover o conforto ambiental, a estabilidade das construções e a qualificação dos espaços da moradia, atendendo as necessidades dos seus usuários.</p>
2.	Escola Sem Fronteira	<p>O projeto pretende consolidar e ampliar conhecimentos, enriquecendo as experiências culturais e sociais dos alunos das escolas conveniadas, para assim, auxiliá-los na superação de obstáculos em sua aprendizagem. Busca-se ainda oferecer subsídios para que os alunos concluintes do ensino fundamental dessas escolas tenham sucesso nos processos seletivos que permitem ingresso no ensino público profissionalizante. Para tal, o projeto estará dividido em 10 frentes de trabalho: Língua Portuguesa, Matemática, Biologia, Física, Química, Inglês, Geografia, História, Investigação Científica, Educação Esportiva. Para o público interno do IFSP, o projeto pretende desenvolver aspectos intelectual e humano dos estudantes bolsistas, ampliando sua vivência em outras culturas e sua habilidade de trabalho em equipe, responsabilidade e solidariedade. O projeto pretende, ainda, promover o contato da comunidade do IFSP com a comunidade externa, assim, estimulando a tolerância e a convivência pacífica, visando a uma sociedade mais justa, com iguais oportunidades para todos.</p>

3.	Semana de Educação, Ciência e Tecnologia - SEDCITEC 2018	Organizar o evento da Semana de Ciência e Tecnologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Campus São Paulo. Preparação de material de divulgação, convites, organização de cronogramas e agenda de atividades científico-culturais durante a semana proposta. Encaminhamento de convites, organização de logística de tudo que envolve as atividades que ocorrerão na semana definida.
4.	Dialoga IFSP: criando habilidades para o diálogo colaborativo e para o manejo positivo dos conflitos	O projeto objetiva capacitar sujeitos para a gestão positiva dos conflitos e para o diálogo colaborativo a partir de ferramentas da mediação de conflitos, da comunicação não-violenta e das práticas de justiça restaurativa. Busca-se desenvolver habilidades de comunicação e de convivência com as diferenças tendo em vista a ressignificação do conflito (atribuindo a este uma conotação positiva, visto como uma oportunidade de desenvolvimento e aprimoramento das relações) e à construção de condições profícuas (a partir da aquisição de habilidades sociais, emocionais e cognitivas) ao estabelecimento de diálogos colaborativos, com o aprimoramento da comunicação e da convivência em todos os âmbitos. Dentre as ações do projeto inclui-se a oferta de curso de extensão, em que se abordará técnicas de negociação, de práticas restaurativas e outras ferramentas correlatas ao manejo dos conflitos, que, a partir de uma visão prospectiva busca trabalhar as diferenças com a inclusão da visão, necessidades e valores do outro, bem como oficinas, vivências e rodas de conversas. As ações dos projetos destinam-se à comunidade interna (docentes, discentes e técnico-administrativos) e externa ao Instituto, sobretudo de agentes que atuam na rede de proteção da criança e do adolescente e na atenção de populações em situação de vulnerabilidade. O projeto prima pela articulação e intercâmbio entre o IFSP e a sociedade. Visa, também, criar condições benéficas às alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais. Através do diálogo com a realidade dos atores envolvidos e do uso de metodologias participativas, busca-se favorecer a colaboração e o protagonismo dos sujeitos na construção do conhecimento.
5.	Literatura de autoria Feminina	O projeto Literatura de Autoria Feminina objetiva fazer um levantamento, um estudo e um registro da história da Literatura produzida por mulheres, na história da Língua Portuguesa. Além disso, pretende estabelecer um vínculo entre esta história literária e a história da construção das identidades culturais e identidades de gênero, contribuindo para a discussão social das questões de gênero e questões de identidades culturais na sociedade brasileira. Ao mesmo tempo, compartilhar essa discussão e construção de conhecimento com escolas públicas de diferentes bairros da cidade.

6.	Cursinho Popular IFSP - Carolina Maria de Jesus	<p>Projeto é uma iniciativa de alunos do IFSP, que possuem o desejo de diminuir a desigualdade presente na concorrência de vagas em instituições de ensino superior, bem como proporcionar aos jovens oriundos de escolas públicas municipais e estaduais a oportunidade de ampliarem seus conhecimentos de modo a ingressarem em uma instituição pública de ensino ou serem contemplados com bolsas em instituições privadas. A característica mais importante do cursinho popular é o público alvo: jovens oriundos de escolas públicas municipais e estaduais, que estão em busca de oportunidades para modificarem suas realidades. As aulas serão ministradas por alunos do IFSP, ex-alunos e voluntários, em salas de aula dentro do Instituto Federal. O Cursinho será gerido por alunos do IFSP que serão supervisionados por professores da Instituição.</p>
7.	Linguagens e Semiótica na Experiência Cultural	<p>O projeto constitui-se em continuação do projeto homônimo de 2016, em que se estabeleceu, a partir dos debates culturais promovidos dentro do IFSP, a construção e implementação de agenda cultural de eventos. Para a realização desses eventos (saraus, debates sobre obras cinematográficas, dramatizações, festivais de música e poesia, intervenções plásticas) são selecionados textos de diferentes linguagens e gêneros. O grupo de bolsistas analisa os textos, avalia seu potencial comunicativo e estético, seleciona questões associadas aos conteúdos estudados e elabora eventos temáticos fomentadores de debate e participação coletiva, a partir dos elementos levantados. A realização das análises baseia-se na metodologia semiótica greimasiana, mas incorpora também elementos de crítica literária e estética em geral, e agrega reflexões filosóficas e sociológicas, principalmente por meio da participação de convidados e especialistas para constituir grupos de debatedores. Pela vinculação teórica com a teoria semiótica, o projeto prioriza a participação de alunos estudantes da graduação em Letras, mas por seu caráter multidisciplinar, permite a participação de alunos de outras graduações. As discussões implementadas dentro dos eventos pretendem articular-se com demandas teóricas acadêmicas ligadas às áreas de educação, arte, cultura e direitos humanos. O formato dos eventos, que permite ampla participação do público, visa congrega a comunidade de docentes e jovens universitários do câmpus e do entorno para discussão de temas polêmicos contemporâneos e fruição de obras artísticas provocadoras. Para 2017, o projeto tem como objetivo a realização de oito eventos distintos, um em cada mês, perfazendo e consolidando a agenda cultural objetivada.</p>

8.	Construindo competências em Gestão de/projeto na Unidade de Hotel de Projetos Campus São Paulo (UHP-SPO)	A unidade de hotel de projetos do Campus São Paulo, inaugurada em 2016 e com início de atividades em 2017, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de projetos empreendedores, levando em consideração a viabilidade mercadológica de produtos, processos e serviços, bem como a capacidade física de hospedagem de projetos. Este projeto visa, além da constituição da equipe para a condução das atividades da Unidade de Hotel de Projetos Campus São Paulo, proporcionar a comunidade e aos estudantes envolvidos a aquisição e/ou desenvolvimento de competências e habilidades nas áreas de Gestão do Conhecimento, Networking, Editais de fomento a Projetos Experimentais de Inovação, Gestão de Projetos, gestão por Projetos, Empreendedorismo, Inovação, Gestão de Pessoas, Gestão dos sistemas de Informação, Administração de Serviços, Gestão de Equipes, Gestão da Qualidade, administração por objetivos, Organização de Eventos, entre outras atividades relacionadas ao empreendedorismo e Inovação Tecnológica.
9.	Interação da comunidade interna e externa e a área de Cursos de Informática do Câmpus São Paulo	O objetivo desse projeto é desenvolver a interação da comunidade interna e externa com a área de Cursos de Informática do Câmpus São Paulo - IFSP através de ações de extensão que tragam outras instituições de ensino e empresas públicas ou privadas para dentro da nossa escola promovendo assim o relacionamento e troca de conhecimento no âmbito acadêmico e profissional com elas. Para tanto serão realizadas diversas ações como visitas de escolas ao instituto para conhecer nossos cursos, apoio na realização de eventos da área como competições e desafios de informática trabalhando e testando os conhecimentos adquiridos pelos nossos alunos nas disciplinas cursadas, aprimorar as relações com as empresas do setor levando nossos alunos a elas e trazendo-as para cá estabelecendo parcerias acadêmicas que serão muito proveitosas, propiciando recursos estratégicos para o desenvolvimento de projetos e na melhoria do ensino com a possibilidade de disponibilização de ferramentas/ aplicativos, cursos gratuitos, patrocínios e apoio para palestras e seminários, e oportunidades de colocação profissional através de estágio e/ou vagas efetivas de trabalho.
10.	Parceria Escola/Comunidade: visitas e Feiras de Profissões	O projeto tem como objetivo o diálogo com a comunidade mostrando, por meio de visitas a instituição parceiras e visitas monitoradas realizadas no próprio campus, os cursos e ações desenvolvidas pela instituição. A proposta tem ainda a intenção de possibilitar aos alunos bolsistas do projeto a vivência com a comunidade, por meio de ações complementares às de educação formal que atendam a formação para a cidadania e diversidade. O projeto tem como objetivo geral trazer a comunidade para dentro do campus e levar as informações de dentro do campus para dentro das escolas da região. Acreditamos que dessa forma, com a comunidade conhecendo as ações do campus, essas terão interesse em participar e, conseqüentemente, poderemos impactar na vida das pessoas e o cotidiano das escolas, oportunizando o exercício do direito à educação e o acesso a políticas públicas. Como objetivo específico promover e ampliar a integração entre escola e comunidade.

11.	Desenvolvendo competências de organização e gestão de eventos de divulgação científica no IFSP: casos EICPOG e SEDCITEC JUNIOR	Além de contribuir com a educação, ciência e tecnologia, o IFSP - Campus São Paulo desenvolve ações de divulgação científica que atingem tanto a comunidade interna quanto a comunidade externa. Essas ações de divulgação científica têm como objetivo principal apresentar a comunidade os trabalhos que foram e estão sendo realizados no Campus, de forma a agregar conhecimento, compartilhar e divulgar novas metodologias e ações e contribuir com o desenvolvimento e inovação tecnológica do país. Neste sentido, a primeira edição do EICPOG (Encontro de Iniciação Científica e Pós-graduação do IFSP -Campus São Paulo) ocorreu em 2016. O impacto e a avaliação da comunidade interna e externa, assim como dos participantes, foi importantíssimo para se definir que este evento integrará os eventos do campus São Paulo. Neste também se percebeu a necessidade de agregar os trabalhos desenvolvidos por estudantes dos cursos técnicos do campus São Paulo e das escolas de ensino fundamental e médio da região. Assim, propõem-se neste projeto atividades e ações que culminem na organização de dois eventos de divulgação científica no Campus São Paulo: O EICPOG e a Sedcitec Jr. Espera-se com os resultados obtidos ampliar o impacto do desenvolvimento das pesquisas no IFSP em relação a divulgação das mesmas à comunidade, 'abrindo portas' para novos parceiros e ampliando o desenvolvimento científico e tecnológico do país.
12.	HUMANIZAR - Assessoria Técnica às Organizações destinadas à População em Vulnerabilidade Social	Formação de equipe com alunos dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia Civil, e do curso técnico em Edificações, sob orientação de professores da área de Construção Civil, para a Assessoria Técnica na área de projetos construção civil para entidades. Associações, fundações e organizações não governamentais na cidade de São Paulo, enfocando principalmente, mas não exclusivamente entidades próximas ao IFSP campus São Paulo que lidem com a assistência social à criança (por exemplo creches e centros de educação infantil), aos adolescentes e adultos (por exemplo albergues, moradias provisórias, núcleos sócio educativos) e idosos. A atuação dessa equipe deve ser na orientação à construção, humanização e/ou reforma, por meio do estudo de projeto e do desenvolvimento de desenhos para os imóveis que abrigam as atividades das entidades, associações, fundações e/ou organizações não governamentais que lidam com a assistência social de modo a contribuir para a melhoria dos ambientes físicos por consequência na humanização destes espaços.

13.	Abraça um autor: formação de leitores e comunidades de leitura	<p>A formação de leitores, o contato do público leitor com escritores, editores e produtores de literatura em seus vários formatos e a troca de experiências de leitura e fruição de atividade literária são os focos das ações idealizadas. A circulação de informações ocorre em encontros mensais entre escritores e leitores, nos eventos de roda de leitura e debate, em que os integrantes do projeto trocam impressões e ideias sobre escritores que escolheram previamente. No decorrer dos encontros, os escritores são convidados a participar dos encontros, conforme sua disponibilidade. Nessas rodas, cada participante apresenta a evolução de suas leituras relacionadas a um autor específico, dentro do universo de autores brasileiros vivos. Após as apresentações, realiza-se a dinâmica de escolha de autores apresentados pelos outros membros do grupo, de forma a produzir, para encontros posteriores, outras leituras dos materiais expostos. Paralelamente a essa ação, realiza-se concurso de literatura, envolvendo comunidade do IFSP e comunidade externa, em várias categorias. Os trabalhos são recebidos por meio de formulário eletrônico, e a comissão julgadora é formada por docentes e estudantes da licenciatura em Letras do IFSP. Prevê-se cerimônia de premiação com participação dos vencedores. Outras ações que complementam o projeto são as palestras e exposições dos escritores abordados nos debates e de especialistas em literatura, abertas ao público interessado e realizadas mensalmente, no decorrer do ano, e de forma concentrada durante a Semana de Letras, prevista no calendário acadêmico do curso.</p>
14.	Ensino de Química como ação promotora da educação inclusiva de alunos com deficiência visual	<p>A educação inclusiva é tema discutido no Brasil e em demais países por ser uma proposta e desafio para integrar na sociedade alunos com diferenças ou deficiências. Em 2014 foi sancionada a Lei Federal 13.005 e entrou em vigor o Plano Nacional de Educação 2014-2024 que estabelece em seus objetivos vinte metas. Uma delas trata especificamente da educação inclusiva, que é o objetivo deste projeto de pesquisa. Dentre os desafios da educação inclusiva, o ensino de química a alunos com deficiência visual (DV) é uma das áreas que demanda as maiores adequações. Estes alunos necessitam de materiais adaptados ao reconhecimento tátil-sinestésico, auditivo, olfativo e gustativo, em especial materiais gráficos táteis e o braille. Este projeto tem como objetivo o estudo e desenvolvimento de estratégias para o ensino de tópicos de química para aluno com DV em turmas de ensino médio concomitantes à capacitação dos docentes da instituição de ensino onde será executado e a qualificação de alunos do curso de licenciatura em química do IFSP que atuarão em sua execução. Sua realização será feita em parceria com professores de química da E.E. Visconde de Itaúna em São Paulo. A metodologia e/ou material didático a ser produzido neste projeto poderá ser empregada tanto para o ensino de química aos alunos com DV como também nas aulas do curso de Licenciatura em Química nos tópicos relacionados à formação do professor para a educação inclusiva.</p>

15.	O Ensino de Química para alunos surdos: oficinas temáticas e debates	<p>Este projeto tem como tema principal o ensino de química para estudantes surdos, e será realizado por meio de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) e o Instituto SELI. O projeto foi elaborado não apenas no intuito de inclusão, mas também para contribuir para aprendizagem desses alunos, que geralmente é deficitária, principalmente pelo fato de que em escolas regulares o ensino de química explora muito a oralidade, com explicações complexas e longas, sendo que esses alunos não possuem a audição. Tendo isso em vista, este projeto foi elaborado com o propósito de contribuir para a redução das dificuldades enfrentadas pelos alunos surdos, por meio de oficinas temáticas e debates que irão trabalhar com outros sentidos desses alunos, tais como a visão, o tato, e olfato e o paladar, sem deixar de lado a aprendizagem e a didática. Para isso, temas relevantes da química relacionados com a sociedade e meio ambiente serão selecionados, tais como energia, reciclagem e resíduos sólidos. O projeto será desenvolvido em uma abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade), contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos da sociedade em que estão inseridos. Para a realização deste projeto, quatro alunos bolsistas do curso de Licenciatura em Química do campus São Paulo, sob a orientação do coordenador do Projeto, irão conduzir as oficinas e os debates, que ocorrerão sempre na Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e com a presença de um intérprete.</p>
16.	Marcenaria e fabricação digital aplicados a mobiliário infantil	<p>O aprendizado de modelagem tridimensional, aliado ao uso de fabricação digital e aos conhecimentos de marcenaria, favorece o aprendizado nas áreas de arquitetura, engenharia e design. Este projeto de extensão visa o ensino de métodos e técnicas de modelagem tridimensional, fabricação digital e marcenaria, de forma prática. Por meio da imersão em projeto real para a resolução de problemas, com a execução das fases de ideação, levantamento de necessidades, planejamento, desenho, produção de maquetes em miniatura e objetos em escala real (1:1), pretende-se que os participantes criem um projeto de família de móveis e objetos para atender às necessidades de creches situadas próximas ao FabLab Livro SP da Vila Nova Cachoeirinha, na Zona Norte de São Paulo.</p>

17.	Drones da Educação	<p>O projeto constitui-se da realização de encontros regulares entre frequentadores, divididos em duas turmas cada qual respeitando um determinado público alvo e grau escolar. Os encontros têm a proposta de desenvolver um drone no período de duração do projeto, com o auxílio dos bolsistas. Ao longo do cronograma do projeto, serão promovidos workshops para escolas da região utilizando drone como ferramenta educacional para matérias elementares. O grupo de bolsistas será responsável por pesquisar e formular o conteúdo programático dos encontros, orientar e acompanhar o andamento do projeto estudantil da turma, desenvolver protótipos modelo para serem seguidos pelos alunos, organizar os workshops previstos, apresentar os resultados dos projetos feitos pelos alunos em eventos relacionados a extensão. O formato dos encontros visa capacitar os alunos a projetarem e produzirem seus próprios drones, de forma que aprendam os amplos conhecimentos técnicos contidos neste processo. Certos encontros terão a participação de convidados especialistas em diversas modalidades de drones e profissionais do meio, mostrando assim o cenário atual de drones no Brasil e no mundo. Workshops visam apresentar temas de matérias elementares escolares por meio de aplicações práticas com drones, introduzindo conceitos e conhecimentos com inovação e buscando novas metodologias de ensino.</p>
18.	Arte-Ciência na escola	<p>Este projeto pretende desenvolver, em escolas públicas, atividades que promovam a aproximação entre arte e ciência, colocando em evidência dimensões estéticas da atividade científica e da interação escolar entre professores, licenciandos e estudantes de ensino médio. Sendo desenvolvido no contexto do curso de Licenciatura em Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP-SPO), o projeto prevê: a seleção de bolsistas que tenham particular interesse pela aproximação entre arte, ciência e educação e a criação das intervenções que serão, a seguir, vivenciadas no contexto das escolas de ensino médio conveniadas. As escolas escolhidas, inicialmente, para o desenvolvimento desse projeto já abrigam atualmente o projeto de bolsas de iniciação à docência (PIBID) do curso de física do IFSP. Dessa forma, o projeto pretende aprofundar a relação com estas escolas, intensificando assim as repercussões dessas ações na própria escola, na formação dos licenciandos envolvidos e no próprio curso de licenciatura do IFSP. São previstas interações entre os bolsistas desses dois programas, procurando estabelecer, dessa forma, uma unidade articulada de ação. O projeto pretende atingir também os estudantes dos cursos técnicos integrados ao médio do IFSP, fortalecendo assim o vínculo entre os cursos de formação de professores e de nível médio do Instituto.</p>

19.	Contaçon de histórias: práticas e reflexões	<p>O projeto visã o estudo aplicado de técnicas e práticas de contaçon de histórias, prevendo realizaçon de açõs concretas em escolas estaduais e municipais de São Paulo, e ensaios abertos dentro do IFSP. Para embasamento dessa atuaçon, sã previstas pelo projeto etapas de pesquisa, debate, elaboraçã, aplicaçon, avaliaçon e aprimoramento das intervenções artístico-literárias programadas. No âmbito da pesquisa, faz-se necessário estabelecer carga de leitura mínima da bibliografia sobre o tema, bem como da bibliografia de apoio, ligada à literatura oral, ao folclore, a técnicas de oratória, e principalmente aos desenvolvimentos da semiótica de linha francesa em relaçon à gestualidade e sua condiçon de produzir sentidos na comunicaçon. No âmbito da intervençon artística, o projeto prevê elaboraçã e organizaçon de momentos de contaçon de histórias, tanto em ensaios abertos, dentro do espaço institucional do IFSP, quanto em espaços escolares, focando, principalmente, os anos iniciais da formaçon leitora. As intervenções em ambientes escolares serã realizadas pela equipe de bolsistas e pelo orientador do projeto, conforme interesse, disponibilidade e concordância das instituições. As contações estarã, também, associadas aos desenvolvimentos de projetos de extensã da área cultural e a eventos produzidos pelos mesmos.</p>
20.	Organizaçon e Integraçon na Disseminaçon do Conhecimento das Engenharias	<p>Esta proposta de projeto de extensã visa apoiar a organizaçon de dois grandes eventos na área da engenharia, o 3º Congresso de Engenharia e Ciências Aplicadas nas Três Fronteiras - MEC3F, na cidade de Foz do Iguaçu, e o Simpósio Coraçã Artificial, na cidade de São Paulo. O MEC3F em suas duas edições anteriores foi organizado por professores do Câmpus São Paulo, e nesta última edição realizada dentro do Parque Tecnológico de Itaipu (PTI) alcançou grande destaque junto à comunidade da regiã nas três fronteiras, fortalecendo a relaçon com a comunidade externa ao IFSP. O 5º Simpósio Coraçã Artificial realizado no Câmpus São Paulo obteve grande destaque junto à comunidade científica da área de bioengenharia no Estado de São Paulo. As atividades sã concentradas em dois blocos de atividades, sendo: 1) organizaçon de divulgaçon digital, inscriçon de trabalhos científicos e de participantes, bem como a organizaçon das revisões científicas; 2) organizaçon do evento, local, agenda, organizaçon dos recursos, identificaçon dos participantes, identificaçon visual e suporte no evento. Os resultados esperados sã de ampla divulgaçon científica e divulgaçon do nome do IFSP, bem como o envolvimento dos alunos participantes no tocante ao grande desempenho acadêmico de excelência que pode ser alcançado.</p>

Edital PRX 901/2017		
1.	Cultura Brasileira para crianças imigrantes	<p>O projeto tem por objetivo trabalhar junto a crianças imigrantes e descendentes de imigrantes com idade entre 9 a 12 anos; 1) elementos da cultura brasileira por meio da Geografia, da História, da Literatura brasileiras e outras disciplinas; 2) elementos da cultura dos países de origem dos participantes; 3) a exploração dos espaços públicos de cultura, educação e lazer na cidade de São Paulo, de modo a fortalecer o sentimento de pertencimento à cidade onde vivem; 4) as possibilidades profissionais, de modo a oportunizar o conhecimento de diferentes áreas do conhecimento; 5) a apresentação do Instituto Federal de São Paulo e as oportunidades encontradas na Instituição. Para o público interno do IFSP, o projeto pretende desenvolver os aspectos intelectual e humano dos estudantes bolsistas selecionados, ampliando sua vivência com outras culturas, habilidade de trabalho em equipe, responsabilidade e solidariedade. A condição de docente proporcionará, ainda, experiência única aos graduandos, pois serão capazes de desenvolver uma metodologia de ensino a um público muito específico, o que enriquecerá singularmente sua formação inicial. Destaca-se o desconhecimento ou até mesmo a inexistência de cursos de especialização que ofereçam habilidades para o ensino a alunos imigrantes, sendo que esta demanda é crescente, visto a intensidade e a facilidade dos deslocamentos de pessoas, decorrentes dos fluxos migratórios contemporâneos.</p>
2.	O ambiente alimentar do IFSP - Campus São Paulo: (re)conhecimento da disponibilidade de alimentos da região	<p>O ambiente alimentar é definido como o conjunto de condições políticas, econômicas e sociais que compõem um determinado ambiente e que influenciam diretamente as escolhas alimentares dos indivíduos. Portanto, reconhecer o ambiente alimentar ao qual está inserido é de extrema importância para a construção do padrão alimentar. Diante desse cenário, o presente projeto de extensão tem por objetivo promover espaços de conhecimento e discussão sobre o ambiente alimentar dos arredores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) – Campus São Paulo. Primeiramente, será feita a aproximação dos participantes com o projeto de extensão por meio de três encontros introdutórios, os quais terão como principais assuntos, nesta ordem: as dimensões do ato de se alimentar e os fatores intervenientes; reconhecimento de alimentos por meio dos sentidos (tato, olfato e paladar); e discussão sobre o que é um ambiente alimentar. Posteriormente, será realizada uma pesquisa in loco, a qual analisará como é o ambiente alimentar dos arredores do Campus São Paulo do IFSP. Após esse levantamento, será discutido o perfil desse ambiente alimentar. Por fim, será realizada uma aproximação com os agricultores familiares da região, incluindo atividades com horta pedagógica. Espera-se que, com esse projeto, os participantes tenham mais consciência sobre o ambiente alimentar que o cerca, podendo utilizar o conhecimento adquirido para traçar estratégias de como melhorar sua alimentação de maneira saudável e sustentável, contribuindo para a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada.</p>